Universidade Federal de Santa Maria Departamento de Engenharia Química DEQ 1032 - Engenharia das Reações Químicas Avançadas

Unidade III: Projeto de reatores não-isotérmicos Balanço de energia-Reator batelada Com troca térmica

Profa. Gabriela Carvalho Collazzo (gabrielacollazzo@gmail.com)

Balanço de energia para reatores batelada

Um reator batelada é geralmente bem misturado, por isso podemos desprezar as variações de temperatura e concentração das espécies através do volume do reator. O balanço de energia neste reator é obtido tomando-se a vazão de alimentação $F_{i0} = 0$ na equação do balanço de energia:

$$\frac{dT}{dt} = \frac{\dot{Q} - \dot{WS} - \sum F_{i0}(H_i - H_{i0}) + (-\Delta H_{RX}) \cdot (-r_A \cdot V)}{\sum N_i \cdot Cp_i}$$

$$\frac{dT}{dt} = \frac{\dot{Q} - \dot{WS} + [-\Delta H_{Rx}(T)] \cdot (-r_A \cdot V)}{\sum N_i \cdot Cp_i}$$



Em função da conversão, $N_i = N_{A0} \cdot (\theta_i + v_i \cdot X)$,

Logo balanço se torna:

$$\frac{dT}{dt} = \frac{\dot{Q} - \dot{WS} + [-\Delta H_{Rx}(T)](-r_A \cdot V)}{N_{A0}(\sum \theta_i \cdot Cp_i + \Delta Cp \cdot X)}$$

Esta equação acoplada ao balanço molar:

$$N_{A0} \cdot \frac{dX}{dt} = -r_A \cdot V$$

E também a lei de velocidade, são resolvidas simultaneamente por solução numérica.

Operação com troca térmica um reator batelada

$$\frac{dT}{dt} = \frac{\dot{Q} - \dot{WS} + [-\Delta H_{Rx}(T)] \cdot (-r_A.V)}{\sum N_i \cdot Cp_i}$$

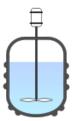
$$\sum N_i C_{\mathbf{P}_i} \cong \sum N_{i0} C_{\mathbf{P}_i} = N_{\mathbf{A}0} \ \widetilde{\Sigma \Theta_i C_{\mathbf{P}_i}} = N_{\mathbf{A}0} C_{\mathbf{P}_j}$$

$$\frac{dT}{dt} = \frac{\dot{Q} - \dot{WS} + [-\Delta H_{RX}(T)] \cdot (-r_A \cdot V)}{N_{A0} \cdot (\sum \theta_i \cdot Cp_i + \Delta Cp \cdot X)}$$

Cp da solução

Calor específico médios ou constantes:

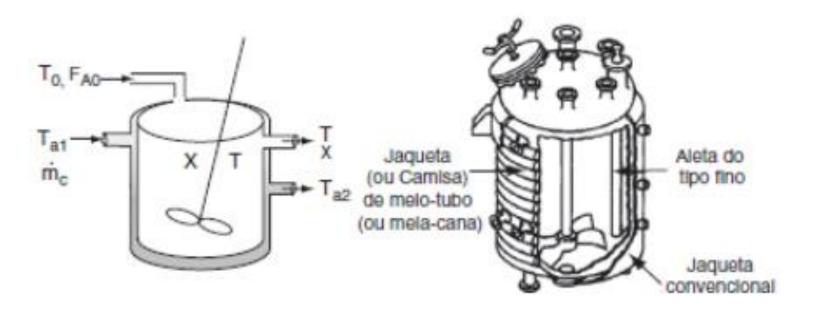
$$\Delta H_{RX}(T) = \Delta H^{\circ}_{RX}(T_R) + \Delta \widehat{C} p(T - T_R)$$



O termo de troca térmica Q

O fluido de troca térmica entra no trocador a uma vazão mássica $m\mathbf{c}$ (por exemplo, kg/s) a uma temperatura T_{a1} e sai a uma temperatura T_{a2} . A taxa de transferência de calor dot rocador para o fluido reacional a uma temperatura T é:

$$\dot{Q} = \frac{UA(T_{a1} - T_{a2})}{\ln\left[(T - T_{a1})/(T - T_{a2})\right]}$$





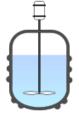
Balanço de energia no fluido do trocador de calor

$$\begin{bmatrix} \text{Taxa de} \\ \text{energia que} \\ \text{entra associada} \\ \text{ao escoamento} \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} \text{Taxa de} \\ \text{energia que} \\ \text{sai associada} \\ \text{ao escoamento} \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} \text{Taxa de} \\ \text{transferência de} \\ \text{calor } do \text{ trocador} \\ \text{para o reator} \end{bmatrix} = 0 \text{ (12-14)}$$

$$\dot{m}_c C_{\text{P}_c} (T_{a1} - T_{\text{R}}) - \dot{m}_c C_{\text{P}_c} (T_{a2} - T_{\text{R}}) - \frac{UA (T_{a1} - T_{a2})}{\ln [(T - T_{a1})/(T - T_{a2})]} = 0 \text{ (12-15)}$$

em que $C_{\rm pC}$ é a capacidade térmica do fluido do trocador de calor e $T_{\rm R}$ é a temperatura de referência. Simplificando, temos

$$\dot{Q} = \dot{m_c} C_{P_c} (T_{a1} - T_{a2}) = \frac{UA (T_{a1} - T_{a2})}{\ln \left[(T - T_{a1}) / (T - T_{a2}) \right]}$$
(12-16)



Resolvendo a Equação (12-16) para a temperatura de saída do fluido do trocador de calor, obtemos

$$T_{a2} = T - (T - T_{a1}) \exp\left(\frac{-UA}{\dot{m}_c C_{P_c}}\right)$$

Da Equação (12-16)

$$\dot{Q} = \dot{m}_c C_{\rm P_c} (T_{a1} - T_{a2}) \tag{12-18}$$

Substituindo $T_{\rm a2}$ na Equação (12-18), resulta

$$\dot{Q} = \dot{m_c} C_{\mathbf{P}_c} \left\{ (T_{a1} - T) \left[1 - \exp\left(\frac{-UA}{\dot{m_c} C_{\mathbf{P}_c}}\right) \right] \right\}$$
 (12-19)

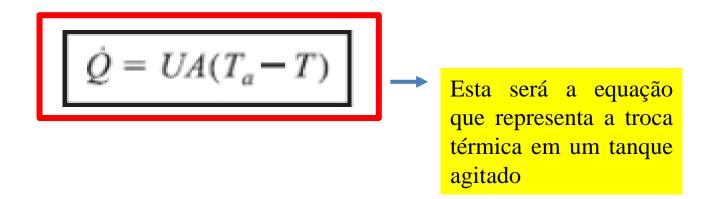
Para grandes valores de vazão do fluido térmico, o termo exponencial será pequeno e pode então ser expandido em uma série de Taylor (e– x = 1 – x+...) em que apenas o primeiro e o segundo termos são considerados (os demais termos podem ser desprezados), de maneira a se obter

$$\dot{Q} = \dot{m_c} C_{\mathbf{P_c}} (T_{a1} - T) \left[1 - \left(1 - \frac{UA}{\dot{m_c} C_{\mathbf{P_c}}} \right) \right]$$

Então,

Válido apenas para grandes valores de vazão do fluido de troca térmica!!

em que
$$T_{a1} \cong T_{a2} = T_a$$



ATENÇÃO:

$$\dot{Q} = UA(T_a - T)$$

Assumimos que Ta possui uma distribuição espacial uniforme ao longo do trocador

Esta hipótese é válida se o sistema for um reator tubular com a superfície externa do tubo exposta a atmosfera ou se o sistema for um CSTR ou Batelada nos quais a vazão do fluido de troca térmica através do reator for tão rápida que a T de entrada do fluido e a T de saída do fluido poderia ser considerada a mesma.

Balanço de energia para reatores batelada em termos de unidades

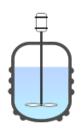
$$\frac{dT}{dt} = \frac{\dot{Q} - \dot{WS} + [-\Delta H_{RX}(T)](-r_A.V)}{\sum N_i.Cp_i}$$



$$\frac{Temperatura}{tempo} = \frac{\int_{tempo}^{tempo} - \int_{tempo}^{tempo} + \left[\int_{tempo}^{toule} / \int_{mol}^{tempo} \left(\frac{mol}{tempo \cdot volume} \cdot volume\right)\right]}{mol \cdot \int_{tempo}^{tempo} - \int_{tempo}^{tempo} / \int_{mol}^{tempo} \left(\frac{mol}{tempo \cdot volume} \cdot volume\right)}$$



$$\frac{Temperatura}{tempo} = \frac{Temperatura}{tempo}$$



Avaliando o tipo de reação

Reação exotérmica: aqui vamos desconsiderar o trabalho de eixo

$$\frac{dT}{dt} = \frac{Ua \cdot (Ta - T) + [-\Delta H_{Rx}(T)] \cdot (-r_A \cdot V)}{\sum N_i \cdot Cp_i}$$

$$\frac{dT}{dt} = \frac{[-\Delta H_{Rx}(T)] \cdot (-r_A \cdot V) - Ua \cdot (T - Ta)}{\sum N_i \cdot Cp_i}$$

Reação endotérmica: aqui vamos desconsiderar o trabalho de eixo

$$\frac{dT}{dt} = \frac{Ua \cdot (Ta - T) + [-\Delta H_{Rx}(T)] \cdot (-r_A \cdot V)}{\sum N_i \cdot Cp_i}$$

